

**ATIVIDADES TURÍSTICAS EM ÁREAS PRÓXIMAS AO LAGO ARTIFICIAL
DA USINA HIDRELÉTRICA ENGENHEIRO SÉRGIO MOTTA (PORTO
PRIMAVERA): ESTUDO DO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE EPITÁCIO
(ESTADO DE SÃO PAULO, BRASIL)**

Marcos Barros de Souza¹
Sérgio Domingos de Oliveira²

Resumo

Introdução alterações realizadas no meio ambiente em busca da melhoria da qualidade de vida das pessoas inseridas em locais que apresentam grande potencial hídrico são temáticas de estudos de vários pesquisadores, com destaque para as alterações ocasionadas pela formação de lagos artificiais no Rio Paraná (Brasil), para a construção de usinas hidrelétricas e a conseqüente geração de energia. **Objetivos:** identificar os impactos gerados nas atividades turísticas desenvolvidas em áreas próximas ao Município de Presidente Epitácio (extremo oeste do Estado de São Paulo, Brasil); descrever as atividades turísticas desenvolvidas próximas ao lago; enfatizar as potencialidades turísticas. **Procedimentos:** levantamento das informações acerca do nível das cotas do rio e do lago artificial e identificação das atividades turísticas realizadas no local; análise e organização dos dados em quadros demonstrativos contendo informações das características ambientais, das potencialidades turísticas, dos eventos turísticos; apresentação de propostas que visam auxiliar administradores e população local no complexo processo de tomada de decisões, de geração de emprego e renda, de inclusão social e da melhoria da qualidade de vida, tendo como base as atividades turísticas efetivas e potenciais. **Resultados:** descrições das atividades turísticas realizadas próximo ao local da área de estudo e verificação dos principais impactos causados pela atividades.

Palavras-chave: Lagos Artificiais, Usina Hidrelétrica de Porto Primavera, Estância Turística de Presidente Epitácio e Atividades Turísticas.

¹ USP/FFLCH – São Paulo – Brasil – E-mail: souzamb@bol.com.br

² UNESP – Campus de Rosana – São Paulo – Brasil – E-mail: sedo@rosana.unesp.br

Introdução

Alterações realizadas no meio ambiente em busca da melhoria da qualidade de vida das pessoas inseridas em locais que apresentam grande potencial hídrico são temáticas de estudo de vários pesquisadores.

Dentre essas alterações pode-se destacar aquelas ocasionadas pela formação de lagos artificiais no Rio Paraná, localizado no Brasil, para a construção de usinas hidrelétricas e a conseqüente geração de energia, modelo este considerado limpo. Medidas compensatórias são implementadas nestas áreas visando oferecer novas alternativas para a população e visitantes, procurando minimizar os impactos ambientais e sócio-econômicos causados por esta obra.

O intuito da presente pesquisa deve-se a realidade da região do Pontal do Paranapanema, extremo oeste de São Paulo, região essa que necessita de investimentos nos setores sociais, ambientais e, principalmente, econômicos, por ter sido castigada desde os seus primórdios até os dias atuais. Dentro de seu contexto histórico, a região enfrentou vários momentos de crise, principalmente no que diz respeito a sua ocupação através dos confrontos entre grileiros, passando pela construção de Usinas Hidrelétricas, com destaque para a Usina Hidrelétrica Engenheiro Sérgio Motta (Porto Primavera). A região passou por momentos de grande movimentação econômica acompanhada por uma má distribuição de terras e, posteriormente, uma crescente estagnação econômica pós-construção das Usinas Hidrelétricas.

No que se refere à área de pesquisa, Presidente Epitácio é um dos 29 municípios paulistas considerados estâncias turísticas pelo Estado de São Paulo, por cumprirem determinados pré-requisitos definidos por Lei Estadual. Tal *status* garante a esses municípios uma verba maior por parte do Estado para a promoção do turismo regional. Também, o município adquire o direito de agregar junto a seu nome o título de Estância Turística, termo pelo qual passa a ser designado tanto pelo expediente municipal oficial quanto pelas referências estaduais.

O município de Presidente Epitácio está localizado à margem esquerda do rio Paraná, na porção oeste do Estado de São Paulo, divisa com o Estado de Mato Grosso do Sul. Sua fundação teve como motivação a necessidade de ligar o “sertão desconhecido” e “despovoado” desta parte do Estado de São Paulo com o sul do Estado

Atividades turísticas em áreas próximas ao lago artificial da usina hidrelétrica engenheiro Sérgio Motta (Porto Primavera): estudo do município de presidente Epitácio (Estado de São Paulo, Brasil).

Marcos Barros de Souza, Sérgio Domingos de Oliveira

de Mato Grosso (atual Estado de Mato Grosso do Sul), sendo iniciada a construção de uma estrada de rodagem que ligasse estas áreas em meados do século XX. As implantações da estrada e do porto Tibiriçá fizeram com que a região prosperasse sendo fundamentais para atração de investidores.

Com o crescimento econômico o local foi atraindo cada vez mais habitantes e interesses que contribuíram para que a Vila se elevasse ao Título de município no dia 27 de março de 1949. O nome dado ao município foi uma homenagem a Epitácio Pessoa, Presidente da República na época.

Com a elevação do município, aumentaram as possibilidades de rápido crescimento econômico, constatado através da instalação de grandes empresas madeireiras. Estas empresas possuíam armadores para que o transporte da carga fosse feito, tanto da madeira, quanto do gado e dos cereais. Sendo assim as expectativas de que o município se transformasse em um elo importante entre os Estados de São Paulo e de Mato Grosso (atual Mato Grosso do Sul) eram grandes, já que se posiciona como entreposto dos dois Estados.

Segundo Okimoto (1990, p. 57) “[...] em 22 de Agosto de 1965, a finalização da construção da ponte Professor Maurício Joppert da Silva, que liga os Estados de São Paulo e Mato Grosso do Sul sobre o rio Paraná”, foi uma conquista considerando que o rio havia se tornado um “obstáculo” para as intensas trocas entre os Estados.

A localização do município à margem do rio Paraná apresentava as condições naturais de grande potencial turístico, sendo que em 20 de julho 1990 o governo do Estado de São Paulo concedeu o título de Estância Turística ao município de Presidente Epitácio, garantindo a obtenção de benefícios para o município, envolvendo a atividade turística.

Dessa forma, em Presidente Epitácio iniciou-se o processo mais vigoroso de instalação do turismo no Município, aliando a localização geográfica aos atrativos naturais, históricos, culturais e artísticos, com o apoio financeiro do Departamento de Apoio ao Desenvolvimento das Estâncias (DADE), órgão vinculado, à época, à Secretaria Estadual de Esporte e Turismo.

Em dezembro de 1998 a região sofre uma grande alteração devido à conclusão da primeira etapa de enchimento do reservatório para implantação da Usina Hidrelétrica Engenheiro Sérgio Motta, também conhecida como Usina Porto Primavera, no

Atividades turísticas em áreas próximas ao lago artificial da usina hidrelétrica engenheiro Sérgio Motta (Porto Primavera): estudo do município de presidente Epitácio (Estado de São Paulo, Brasil).

Marcos Barros de Souza, Sérgio Domingos de Oliveira

município de Rosana, 28 km a montante da confluência com o rio Paranapanema. Sua barragem, a mais extensa do Brasil, tem 10.186,20 m de comprimento e seu reservatório 2.250 km², tendo em sua segunda etapa a cota de 257 m, referente a março de 2001.

Campanharo (2003) realizou pesquisa que teve como objetivo analisar os problemas ambientais e as transformações ocorridas após a formação do lago artificial para a construção da Usina Hidrelétrica Engenheiro Sérgio Motta (Porto Primavera). Relata que foi observada a ocorrência de ventanias nos últimos anos no município de Presidente Epitácio (SP). Porém, as variações efetivas da velocidade dos ventos só poderiam ser detectadas e comprovadas por aparelhos medidores específicos. Esse suposto aumento na velocidade dos ventos pode ser explicado pela eliminação dos obstáculos e/ou rugosidades naturais (cobertura vegetal, ilhas, dentre outros), substituídos por uma lâmina d'água de considerável extensão (cerca de 2.250 km²), onde o atrito do vento com a superfície diminui, fazendo com que os ventos alcancem maiores velocidades sendo perceptíveis à superfície. Os ventos formam ondas e, de acordo com pescadores do município, as ondas no lago têm atingido cerca de 2m de altura durante a ocorrência de tempestades, o que prejudica a navegação e, conseqüentemente, as atividades de pesca e de turismo. Outro grande problema originado pelos ventos é o embate constante das ondas nas margens do lago, que desencadeia processos erosivos e provoca o deslizamento das encostas.

Dentre os diversos impactos provocados pela implantação de uma Usina Hidrelétrica, pode-se destacar: a transformação de um trecho do rio em lago, acarretando alterações na fauna, na flora, na atividade pesqueira, no turismo, na navegação e na qualidade da água; inundação de ecossistemas naturais, relativamente preservados com conseqüente perda da biodiversidade; inundação de recursos produtivos com destaque para os depósitos de argila; subida do lençol freático; intensificação de processos erosivos a jusante e de assoreamento a montante da Usina Hidrelétrica (CESP, 1994b).

Camargo e Silva (2005) relatam que o crescimento do turismo em todos os continentes e as projeções positivas dos índices futuros despertam o interesse pela atividade nos mais diversos setores da economia, assim como do poder público, em todas as suas instâncias. Por ser uma atividade altamente complexa que interage fortemente com a sociedade, a cultura e o meio ambiente das regiões hospitaleiras, e por

Atividades turísticas em áreas próximas ao lago artificial da usina hidrelétrica engenheiro Sérgio Motta (Porto Primavera): estudo do município de presidente Epitácio (Estado de São Paulo, Brasil).

Marcos Barros de Souza, Sérgio Domingos de Oliveira

ser uma atividade que se apropria, modifica e consome espaços, o desenvolvimento do turismo exige um planejamento antecipado e contínuo, a fim de se evitar a degradação ambiental e a agressão às características mais originais do meio em que se insere.

A pesquisa realizada por Camargo e Silva (2005), visou identificar os principais elementos que caracterizam e dão singularidade ao Município de Presidente Epitácio como destinação turística, os quais têm de ser respeitados com o crescimento do turismo e, ao mesmo tempo, devem nortear o planejamento da atividade na região.

Cardoso, Oliveira e Ito (2009) relatam que através das transformações ocorridas no setor econômico e a inserção do turismo em Presidente Epitácio, verifica-se sua repercussão no espaço, as características naturais do município associadas ao potencial turístico do Rio Paraná permitiram o surgimento de vários atrativos e atividades ligadas à pesca esportiva. A partir desta demanda, organizou-se a infraestrutura e equipamentos para a realização desta atividade como: guias de pesca, marina, hotéis e pousadas. Além da pesca, há eventos que ocorrem anualmente, como é o caso do carnaval, do Miss Turismo, da Festa de Nossa Senhora dos Navegantes, do Campeonato de Pesca, dentre outros, tendo como locais de realização, a orla e o balneário municipal.

Os dados referentes ao desenvolvimento hoteleiro no Município apontam para a prevalência de pequenos e médios estabelecimentos com até 30 apartamentos, sendo que a maioria dos estabelecimentos foi implantado a partir do enchimento do Lago da Usina Hidrelétrica Engenheiro Sérgio Motta (Porto Primavera).

Destaca-se o uso de mão-de-obra familiar, com contratação de funcionários extras durante o período de alta temporada. Percebe-se uma tendência de ampliação e construção de novos equipamentos como piscinas, churrasqueiras, casas flutuantes e plataformas para atender o turista, estas melhorias de infra-estrutura das pousadas indicam o crescimento do setor.

As transformações ocorridas em Presidente Epitácio são complexas, estão associadas a vários fatores que se repercutem no espaço e na sociedade, como: o direcionamento das políticas públicas, as transformações ambientais pelo setor privado e público; a transição da economia ceramista para turística; a especulação imobiliária as margens do rio Paraná através dos loteamentos.

Verificou-se que no município de Presidente Epitácio está em curso o processo de turistificação, pois atualmente está em evidência a valorização de atributos

Atividades turísticas em áreas próximas ao lago artificial da usina hidrelétrica engenheiro Sérgio Motta (Porto Primavera): estudo do município de presidente Epitácio (Estado de São Paulo, Brasil).

Marcos Barros de Souza, Sérgio Domingos de Oliveira

paisagísticos, associados à natureza: águas límpidas, fauna e flora preservadas, entre outros. Ressalta-se que a apropriação do espaço pelo turismo ocorre a partir de dinâmicas e demandas sociais, culturais e econômicas, e não somente a partir de características naturais da paisagem. Desta forma, a instalação e desenvolvimento de atividades turísticas em Presidente Epitácio são frutos das ações do poder público, aliado à iniciativa privada, assim como do contexto socioeconômico da população regional.

Atualmente o turismo tem se destacado entre os setores econômicos devido seu potencial, sua capacidade de produzir e de transformar os espaços, redefinindo assim suas funções. A atividade turística se caracteriza pela sua dinâmica e capacidade de absorção de investimentos na esfera pública e privada, produzindo novas configurações que atingem o espaço e a sociedade.

Segundo Coriolano (2003) o turismo é uma das mais novas modalidades do processo de acumulação, que vem produzindo novas configurações geográficas e materializando o espaço de forma contraditória, pela ação do Estado, das empresas, dos residentes e dos turistas.

Por se enquadrar nessas perspectivas, Presidente Epitácio vem passando por várias transformações proporcionadas pela implantação do turismo, mudanças essas que afetam o processo produtivo do município condicionando um (re)ordenamento do território.

O município possui economia diversificada, tendo maior participação do setor industrial, comércio e prestação de serviços e pouca representatividade do setor agropecuário. De acordo com os dados do IBGE e SEADE (Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados)-2007 a indústria emprega 38,46% da população local, o comércio 22,41%, os serviços 34,46%, a agropecuária 4,10% e finalizando, a construção civil 0,56%. No setor industrial destacam-se as cerâmicas e o frigorífico, porém, atualmente o setor de serviços tem apresentado crescimento acelerado, no que tange as atividades ligadas ao turismo.

No que se refere à rede hoteleira em Presidente Epitácio (SP), as pousadas ganham destaque, e podem ser definidas como o meio de hospedagem de aspectos arquitetônicos e construtivos, instalações, equipamentos e serviços mais simplificados,

normalmente limitados apenas ao necessário à hospedagem do visitante, para que este tenha o aproveitamento do atrativo turístico junto ao qual o estabelecimento se situa.

Dessa forma, a pousada deixou de possuir somente espaços destinados a hospedar pessoas, passando a interagir com seu entorno e oferecer espaços multifuncionais, sendo que em Presidente Epitácio as pousadas procuram oferecer além da infra-estrutura de pesca, quadras poliesportivas, piscina, salão de jogos, entre outras facilidades.

Bomfim (2007) realizou pesquisa que teve por objetivo o entendimento do significado sócio-econômico das atividades turísticas para o município de Presidente Epitácio, voltado para a produção do conhecimento, contribuindo para uma futura gestão de qualidade na perspectiva da consolidação do município como importante pólo turístico regional. A adoção de políticas de gestão de desenvolvimento pela Prefeitura Municipal pode possibilitar alternativas turísticas efetivas.

Segundo Bomfim (2007) na construção de um desenvolvimento local, o turismo se inclui como atividade que contempla diversos setores, somando-se às potencialidades turísticas e a localização da cidade em relação ao Mercosul e as possibilidades futuras quanto à interligação com outros centros comerciais da América do Sul, através da hidrovia.

Bomfim (2007) aponta novas reflexões acerca das atividades turísticas praticadas localmente, que poderão contribuir na implantação de projetos para atingir perspectivas desejadas coletivamente, cuja dimensão será alcançada a partir de uma nova visão integrada de desenvolvimento turístico regional e que envolva planejamento de longo prazo e compartilhamento do conhecimento adquirido.

Objetivo geral

Deste modo, este trabalho tem como objetivo geral identificar os impactos positivos e negativos gerados nas atividades turísticas desenvolvidas em áreas próximas à Estância Turística de Presidente Epitácio, localizada do extremo oeste do Estado de São Paulo, Brasil.

Objetivos específicos

Os objetivos específicos foram:

- identificar os impactos gerados nas atividades turísticas desenvolvidas em áreas próximas ao Município de Presidente Epitácio (extremo oeste do Estado de São Paulo, Brasil);
- descrever as atividades turísticas desenvolvidas próximas ao lago;
- enfatizar as potencialidades turísticas.

Procedimentos metodológicos

Foram levantadas informações acerca do nível das cotas do rio e do reservatório, além de identificação das atividades turísticas realizadas no local. Após análise dos dados foram organizados quadros demonstrativos contendo informações das características ambientais e das potencialidades turísticas, os eventos turísticos, bem como a apresentação de propostas que visam auxiliar tanto os administradores quanto a população local no complexo processo de tomada de decisões, de geração de emprego e renda, sua inclusão social, além da melhoria de sua qualidade de vida, tendo como base as atividades turísticas efetivas e potenciais.

Resultados preliminares

Foram realizadas as descrições das atividades turísticas realizadas próximo ao local da área de estudo, destacando principalmente aquelas localizadas próximo ao lago artificial da Usina Hidrelétrica Engenheiro Sérgio Motta (Porto Primavera) e verificados os principais impactos causados por essas atividades.

Verificou-se, ainda, a rede hoteleira na cidade de Presidente Epitácio (SP), bem como a localização e classificação de acordo com as normas de turismo vigentes no país.

Em uma análise preliminar foi possível perceber que há necessidade de um maior investimento por parte do poder público, seja através do Governo do Estado de São Paulo, por ser responsável pelas alterações ambientais ocorridos neste espaço, seja

Atividades turísticas em áreas próximas ao lago artificial da usina hidrelétrica engenheiro Sérgio Motta (Porto Primavera): estudo do município de presidente Epitácio (Estado de São Paulo, Brasil).

Marcos Barros de Souza, Sérgio Domingos de Oliveira

pela Prefeitura Municipal de Presidente Epitácio, que recebe recursos públicos por ser considerado uma Estância Turística.

É imprescindível o investimento público no local para que se possa atrair turistas e moradores tanto da cidade quanto de cidades vizinhas, tendo em vista todo o potencial voltado para as atividades turísticas.

Referências

- BOMFIM, Luiz Carlos Elias. **O turismo como alternativa de desenvolvimento local no município de Presidente Epitácio**: representações sociais e culturais de identidade local. 2007. 102f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Local) – Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, 2007.
- CAMARGO, Keila Bonin Reis de; SILVA, Carlos Henrique Costa da. O turismo no município de Presidente Epitácio: produção e consumo do espaço. **Revista Geografia**, São Paulo, v. 30, n. 2, p. 241-254, 2005.
- CAMPANHARO, Luciana Susana Lopes de Oliveira. **Impactos socioambientais decorrentes da formação do Reservatório da Usina Hidrelétrica Eng.º Sérgio Motta no município de Presidente Epitácio/SP**. 2003. 42f. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Geografia) – Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Estadual Paulista, Presidente Prudente, 2003.
- CARDOSO, Fabrício de Paula Santos; OLIVEIRA, Nalligia Tavares de Oliveira; ITO, Claudemira Azevedo. **Organização Espacial e análise do turismo: estudo de Presidente Epitácio**. Presidente Prudente: FCT/UNESP, 2009.
- COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO. **Estudo de impacto ambiental da Usina Hidrelétrica de Porto Primavera**: diagnóstico do meio sócio-econômico - EIA/RIMA. São Paulo: Consórcio THEMAG/ENGEA/UMHA, 1994. v. V.
- CORIOLOANO, Luzia Neide. **Turismo de inclusão**. Fortaleza: FUNECE, 2003.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). O município de Presidente Epitácio. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>. Acesso em: 27 Jul 2009.
- OKIMOTO, Manira Mie. O Projeto turístico de Presidente Epitácio e as suas implicações econômicas, sociais e ambientais :um estudo preliminar. 1990. 89f. Trabalho de Graduação (Graduação em Geografia) – Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Estadual Paulista, Presidente Prudente, 1990.